Nome: Thiago Meira Bernardes

Matrícula: 120023211

Três princípios

- 1. Classificar as entidades a serem examinadas.
- 2. Determinar objetivos de medição relevantes.
- 3. Identificar i nível de maturidade que a organização já alcançou.

Atributos internos: Podem ser medidos examinando o produto em si, como por exemplo:

- Número de métodos
- Complexidade
- Módulos
- · Número de falhas
- Número de Warnings

Atributos externos: Examina como o produto, o processo e os recursos se relacionam entre si. Muitas vezes são mais difíceis de medir que atributos internos. Podem ser examinadas também após uma versão do produto sendo executada, como por exemplo:

- Número de falhas durante o uso do usuário.
- Dificuldade de uso.
- Tempo para buscar um item no banco de dados.

Qualidade é muito usado para mensurar projetos e código, porém qualidade não é um atributo simples e envolve muitas variáveis, dependendo do tipo de projeto.

Três sub classes de Entidades:

A. Processos

Podemos examinar métricas como:

Custo - Custo de uma atividade do processo como teste, ou até mesmo teste de integração, uma atividade mais específica.

Eficiência da manutenção - Número de erros encontrados e número de erros corrigidos.

B. Produtos

Qualquer artefato pode ser medido, não só o código.

Atributos externos:

Integridade;

Usabilidade;

Reusabilidade;

Atributos internos:

Tamanho;

Esforço;

Custo;

C. Recursos

Qualquer input da produção de software como:

Pessoas e times:

Materiais;

Ferramentas de software e hardware;

Podemos examinar por exemplo seu impacto e custo no processo:

Quanto custa o time?

Quando custa esse material?

Quão experiente são nossos designers?

Medir produtividade é uma atributo externo. Fórmula: (Número de saídas / esforço de entrada), combina mediadas de processo com medidas de produto.

A escolhas das métricas depende dos objetivos escolhidos.